

Plano de Salvaguarda do SAT-RN: Gestão, proteção e promoção para o bem viver dos povos indígenas do Rio Negro

Entre os dias 04 e 06 de novembro de 2019, na IV Reunião de Salvaguarda do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro, foram discutidos os objetivos e ações para o Plano de Salvaguarda do bem cultural - a serem realizadas entre 2020 e 2025 - tendo em vista todo acúmulo de atividades já desenvolvidas desde o registro, em 2010, e as atuais demandas e perspectivas dos detentores. É importante destacar que objetivos foram divididos em relação às demandas internas dos detentores (internos) e àquelas relacionadas ao universo não indígena (externos). Além disso, algumas ações atendem simultaneamente a mais de um objetivo, por isso a repetição em alguns casos. Na ocasião não foi possível discutir detalhadamente cada uma das ações, tendo ficado como encaminhamento a finalização desta etapa em 2020, em uma reunião a ser realizada em São Gabriel da Cachoeira, com a presença dos responsáveis pelo acompanhamento da execução do Plano de Salvaguarda, listados ao final deste documento, e os técnicos do IPHAN. Além disso, também em 2020, os técnicos do IPHAN-AM vão entrar em contato com possíveis parceiros, que podem contribuir na execução das ações planejadas. Com isso, até a publicação do Plano de Salvaguarda, ao final de 2020, espera-se a conclusão do que foi aqui sistematizado.

Eixos Temáticos para o Plano de Salvaguarda do SAT-RN:

Eixo 1: Fortalecimento Cultural

Eixo 2: Economia Indígena

Eixo 3: Territórios, Ambiente e Biodiversidade

Eixo 4: Governança e Gestão

[Fazer breve explicação sobre os quatro eixos temáticos acima]

Eixo 1: Fortalecimento Cultural						
	Objetivos	Ação (O que faremos?)	Como?	Quem executará?	Quando?	Quais recursos?
Objetivos Internos e Externos	Centro de Referência Cultural do SAT - RN	Criação de um site de divulgação do SAT-RN como patrimônio em línguas estrangeiras e indígenas				
		Formular projeto e implementar criação de Centro de Referência do Patrimônio Cultural SAT-RN	Avaliar experiência de outros Centros de Referência (intercâmbio com detentores de outros bens Registrados, preferencialmente com Wajãpi do Amapá), envolver MUSA, Fundação Amazonas Sustentável e Secretaria de Cultura do Estado,	FOIRN, PACTA, IPHAN, Associações indígenas dos municípios		

			atentar para Editais da SEAD\Casa Civil			
		Implantar Projeto Frutal da Diversidade Jardim Etnobotânico em Santa Izabel do Rio Negro (Instalação de um pomar com espécies tradicionais do SAT-RN) Possibilidade de ser um Centro de Referência do SAT-RN em Santa Izabel	Definir onde e qual dimensão da área. Viabilizar terreno. Articular com Padre Jorge	IPHAN. ACIMRN, FOIRN, IPHAN	Até 2020	Existem articulações com Igreja Católica prevendo cessão de um terreno por 30 anos. Professor Enyo está envolvido em conseguir apoio para elaborar projeto e para construção do espaço
		Estruturar uma exposição itinerante sobre o SAT para circular na área do médio e alto Rio Negro	Verificar possível apoio de órgão estaduais e municipais, Secretaria Estadual de Cultura e outros; Elaborar proposta	FOIRN, MUSA, IPHAN, PACTA		

	Registrar e divulgar a diversidade cultural dos povos indígenas detentores do SAT-RN	Elaboração de mapas, catálogos; levantamento e atualização de dados	Oficinas de mapas e cursos; construção de croquis; marcação de coordenadas com receptor GPS. Obs: Os cursos e oficinas inerentes ao mapeamento e a temática definida pelos povos indígenas do SAT-RN	Cooperação técnica do PNCSA		
		Promover intercâmbio entre diferentes grupos detentores dos SATs do Brasil	Espaços sociais de troca de saberes			
		Articular pesquisas e produção de conhecimento entre indígenas e não indígenas no contexto das mudanças globais	Definir modalidade de pesquisa; montar projeto; atualizar os dados das pesquisas anteriores			
	Identificar as formas de inovação e os índices de vulnerabilidade					
	Incentivar os estudantes dos mestrados indígenas a					

		desenvolverem temas sobre o SAT-RN;				
Objetivos Internos	Inserção do tema do SAT-RN como patrimônio no currículo escolar (PPPI) reconhecendo seus princípios culturais teóricos e práticos	Produzir material didático para escolas indígenas	Realizar oficina em Santa Izabel com professores indígenas para elaboração de material didático. Identificar o que já foi realizado e o que já existe. Envolver Departamento de Educação da FOIRN	FOIRN, Associações indígenas, professores indígenas, PACTA		
		Articular com MEC, secretarias municipais e estaduais de educação um encontro sobre SAT-RN. Pautas: projetos políticos pedagógicos das escolas indígenas para valorização dos conhecimentos tradicionais dentro do sistema educacional, nos aspectos teóricos e práticos	Em execução. A articulação com o MEC não aconteceu. Existe uma articulação junto a secretaria municipal de educação de Santa Izabel e São Gabriel.	FOIRN, IPHAN		

	Inserção do tema do SAT-RN como patrimônio nos cursos de nível magistério indígena, técnico e superior reconhecendo seus princípios culturais teóricos e práticos	Integrar nos cursos de níveis de magistério indígena, técnicos e superiores, cargas horárias voltadas para o SAT-RN	Solicitar o IPHAN para essa aproximação; definir um conteúdo	IPHAN, indígenas e SEDUC.		
	Fortalecer a diversidade dos sistemas alimentares	Produzir oficinas e cartilhas com informações sobre a diversidade alimentar local		Detentores		
		Realizar seminário e oficinas para divulgação do SAT como patrimônio cultural nas Coordenadorias CAIARNX, NADZOERI, COIDI, DZAWI E CAIMBRN				
		Tradução do dossiê do IPHAN para as línguas indígenas.				
	Realização de INDL das línguas faladas pelos detentores (22 etnias) do SAT-RN (Troncos Linguísticos)	Primeiramente fazer um levantamento para saber se já existe INDL de alguma das línguas e divulgar;	IPHAN (CGIR) – Taís Werneck e Marcus Garcia e FORIN			IPHAN

	Tukano Oriental, Aruwak, Maku)	Discussão com os detentores sobre a prioridade e escolha de línguas para serem inventariadas.				
Objetivos Externos	Promover a diversidade dos sistemas alimentares					
	Produzir conteúdo para divulgação do SAT-RN e publicar	Revisão e nova impressão dos folhetos sobre o SAT-RN em línguas estrangeiras e indígenas				

Eixo 2: Economia Indígena

	Objetivos (Interno – verde, externo – azul, ambos – amarelo)	Ação (O que faremos?)	Como?	Quem executará?	Quando?	Quais recursos?
Objetivos Internos e Externos	Centro de Referência					
Objetivos Internos	Fortalecer a diversidade dos sistemas alimentares					
	Valorização e comercialização dos produtos indígenas	Organização de feiras para circulação dos		Indígenas, ISA, FUNAI, Prefeitura		

Objetivos Externos		produtos (alimentares e de cultura material)				
		Difundir Nota Técnica do Ministério Público sobre aquisição de produtos indígenas para alimentação escolar	Produzir manual\cartilha de operação a partir da nota do MP, em articulação com a SECADI do MEC, direcionado aos setores de nutrição dos sistema educacional; envio imediato da Nota Técnica pelo IPHAN e\ou pelo MP para organizações indígenas e Secretarias Estaduais e municipais de educação	IPHAN, MP, FOIRN,	Ação continuada	
		Mobilizar associações indígenas, instituições estaduais e municipais		FOIRN, IPHAN	2018	Existem recursos da Embaixada da Noruega para

		para criação de espaços para a implementação do projeto “Mercados Indígenas” (espaços para valorização cultural e comercialização da produção tradicional do Rio Negro) nos três municípios				aquisição de um terreno em São Gabriel e Ação judicial do IPHAN visando estruturar Mercado Indígena por meio de compensação de dano ao patrimônio cultural.
		Detalhar etapas previstas no projeto Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade		FOIRN, ISA, ATA (André)	Até 2020	Financiando pela União Européia
	Promover a diversidade dos sistemas alimentares	Implantar Projeto Frutal da Diversidade\Jardim etnobotânico em Santa Isabel do Rio Negro (instalação de um pomar com espécies tradicionais do SAT-RN). Possibilidade de ser um Centro de Referência do SAT em Santa Izabel.	Definir onde e qual dimensão da área. Viabilizar terreno. Articular com Padre Jorge	IPHAN. ACIMRN, FOIRN, IPHAN	Até 2020	Existem articulações com Igreja Católica prevendo cessão de um terreno por 30 anos. Professor Enyo está envolvido em conseguir apoio para elaborar projeto e para construção do espaço

	Promover a capacitação dos agentes culturais indígenas locais para o monitoramento das atividades de turismo por meio da UEA					
		Envolver a Rede Observartur no monitoramento e instrução das atividades de turismo cultural na área do SAT.	Articulação entre as instituições	IPHAN		

Eixo 3: Territórios, Ambiente e Biodiversidade						
	Objetivos (Interno – verde, externo – azul, ambos – amarelo)	Ação (O que faremos?)	Como?	Quem executará?	Quando?	Quais recursos?

Objetivos Internos e Externos	Articular pesquisas e produção de conhecimento entre indígenas e não indígenas no contexto das mudanças globais.	Catalogar as plantas e seus diversos usos do contexto do SAT-RN (medicinais, corantes, pesca, utensílios, pussanga etc)	Oficinas, encontros dos pajés das parteiras envolvendo as mulheres	Indígenas; DISEI; Intelectuais indígenas		
		Incentivar os estudantes dos mestrados indígenas a desenvolverem temas sobre o SAT-RN				
	Valoração dos serviços ambientais prestados pelos detentores, através do PSA (Pagamento por serviços ambientais)	Pesquisar o funcionamento do PSA e buscar construir uma parceria, para futuro recebimento do recurso	Diálogo com IPAM	FOIRN, IPAN.		
Objetivos Internos	Proteção e informação sobre o debate da repartição de benefícios e direitos intelectuais.					
	Mapeamento territorial dos povos indígenas de Barcelos	Elaboração de mapas; elaboração de catálogos;	Envolvendo os detentores			

	associados aos SAT-RN.	levantamento e atualização de dados;				
Objetivos Externos	Articular pesquisas e produção de conhecimento entre indígenas e não indígenas no contexto das mudanças globais	Propiciar maior diálogo entre o SAT-RN e as políticas nacionais e internacionais elaboradas no contexto das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade.				
		Mapear as dinâmicas territoriais através de imagens e satélites;				
		Entender a circulação das plantas na área do SAT-RN mediante as redes de trocas				
		Definir modalidade de pesquisa; montar projeto; atualizar os dados das pesquisas anteriores				
		Identificar as formas de inovação e os				

		índices de vulnerabilidade				
--	--	----------------------------	--	--	--	--

Eixo 4: Governança e Gestão						
	Objetivos (Interno – verde, externo – azul, ambos – amarelo)	Ação (O que faremos?)	Como?	Quem executará?	Quando?	Quais recursos?
Objetivos Internos e Externos		Laranja - Tarjetas				
Objetivos Internos	Definir indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar as dinâmicas do SAT-RN					
Objetivos Externos	Articular entes governamentais das três esferas de atuação para desenvolverem políticas de Estado	Manter o envolvimento do MPF no processo de salvaguarda do SAT-RN				
		Avaliar como deve ser aplicação do PRONAF indígena e outros que		EMBRAPA, ACIMRN, IPHAN		

	continuadas na área de ocorrência do bem cultural	sejam aplicáveis aos contextos do SAT-RN				
		Obter recursos de emendas parlamentares para equipamentos de infra-estrutura conforme necessidades locais específicas				
	Definir indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das políticas públicas que incidem sobre o SAT-RN e subsidiar a melhoria das mesmas.					
	Consolidação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental - PGTA (s) de cada Terra Indígena com descrição do alcance das ações (PGTAs previstos pela Política Nacional de gestão territorial e	Incluir as ações dos PGTAs como propostas para o plano de salvaguarda e solicitar apoio de instâncias públicas para executar essas ações	Aguardar a conclusão dos PGTAs para sistematização e incorporação das ações neste Plano de Salvaguarda	FOIRN, ISA, IPHAN	Início de 2019	Elaboração dos PGTAs financiado pelo Fundo Amazônia

	ambiental de terras indígenas (PNGATI).					
	Propiciar maior diálogo entre o SAT-RN e as políticas nacionais e internacionais elaboradas no contexto das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade	Candidatura do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro ao Programa da FAO: Sistema Agrícola Tradicionais de Relevância Global, ou <i>Globally important Agricultural Heritage Systems</i> (SATsRG/GIHAS)	Preparar dossiê e construir consentimento prévio, livre e informado. Levar proposição para Assembleia da FOIRN	ACMIRN, ASIBA FOIRN E PACTA		

Referências Indígenas para salvaguarda do SAT-RN e monitoramento do Plano de Salvaguarda: Marivelton Rodrigues Barroso Bare; Carlos Alberto Teixeira Neri - Peratapuaia; André Fernando - Baniwa, Juvêncio Cardoso – Baniwa; Isaias Pereira Fontes – Baniwa; Sandra Gomes Castro – Bare; Jociel Vasconcelos - Tariano; Antônio Tenorio Marques – Tukano; Edison Cordeiro Gomes – Bare; Rosilene Menez da Silva – Bare; Francineia Bitencourt Fontes - Baniwa

Periodicidade da reunião do Conselho da Roça e reunião de salvaguarda: 2 anos (primeiro semestre)

Prazo de execução do Plano de Salvaguarda: 5 anos

Encaminhamentos: Lançamento do plano de salvaguarda no MUSA convidando as instituições parceiras e ministério público; Fazer apresentação em power point do Plano de Salvaguarda

Ações realizadas até 2019

Desde o Registro do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro como Patrimônio Cultural do Brasil, uma série de ações de apoio e fomento foram desenvolvidas, conforme sistematização apresentada no livro Saberes, Fazeres, Gingas e Celebrações: Ações para a Salvaguarda de bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil (2018) e balanço feito junto com os detentores na IV Reunião de Salvaguarda do bem cultural (2019).

A seguir são apresentadas as ações realizadas até a data de publicação deste plano:

- Publicação dos livros Manivas, Aturás e Beijos: O Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro – Patrimônio Cultural do Brasil (2016), Sistemas Agrícolas Tradicionais no Brasil/EMBRAPA (2019), e Publicação do Dossiê IPHAN nº 19 Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro
- Realização de exposição sobre o SAT no MUSA e produção de catálogo da exposição (2018 e 2019)
- Realização de Seminário sobre Conhecimentos tradicionais e Políticas Agrícolas (Seminário Roças e Plantas no Campo do Patrimônio em Brasília/2019; Seminário saberes locais e científicos em torno da agrobiodiversidade em Manaus; Seminário objetos amazônicos, em Paris.
- **(Incluir as ações que estão no livro de 2018)**